# Laboratório 9: BGP Path Selection e Manipulação de Atributos

# Prof. Wendell Rodrigues

August 13, 2024

# 1 Objetivo

Este laboratório visa ensinar como manipular atributos do BGP (Border Gateway Protocol) para influenciar a seleção de caminhos em uma rede. Os principais atributos a serem manipulados são LO-CAL\_PREF, MED, AS\_PATH Prepending, e Weight.

# 2 Componentes Necessários

- 3 Roteadores (Modelo PT-Router com interfaces seriais serial2/0 e serial3/0)
- Cabos seriais para conexão entre os roteadores

# 3 Topologia

- Roteador A conectado ao Roteador B pela interface serial2/0
- Roteador A conectado ao Roteador C pela interface serial3/0
- Roteador B conectado ao Roteador C pela interface serial2/0

### 4 Passo a Passo

# 4.1 Configuração Básica dos Roteadores

### 4.1.1 Nome dos Roteadores

• Roteador A: (Brisanet)

Router(config)# hostname RoteadorA

• Roteador B: (IFCE\_Fortaleza)

Router(config)# hostname RoteadorB

• Roteador C: (Unilab)

Router (config)# hostname RoteadorC

#### 4.1.2 Configuração das Interfaces Seriais

#### Roteador A:

```
Router(config)# interface serial2/0
Router(config-if)# ip address 192.168.1.1 255.255.255.0
Router(config-if)# no shutdown

Router(config)# interface serial3/0
Router(config-if)# ip address 192.168.2.1 255.255.255.0
Router(config-if)# no shutdown
```

#### Roteador B:

#### Roteador C:

```
Router(config)# interface serial2/0 Router(config-if)# ip address 192.168.2.2 255.255.255.0 Router(config-if)# no shutdown
```

```
Router(config)# interface serial3/0
Router(config-if)# ip address 192.168.3.1 255.255.255.0
Router(config-if)# no shutdown
```

#### Conexão entre **Roteador B** e **C**:

```
RouterB(config)# interface serial3/0
RouterB(config-if)# ip address 192.168.3.2 255.255.255.0
RouterB(config-if)# no shutdown
```

# 4.2 Configuração do BGP

### 4.2.1 Configuração do AS (Autonomous System)

#### Roteador A:

```
RouterA(config)# router bgp 100
RouterA(config-router)# neighbor 192.168.1.2 remote—as 200
RouterA(config-router)# neighbor 192.168.2.2 remote—as 300
```

#### Roteador B:

```
RouterB(config)# router bgp 200
RouterB(config-router)# neighbor 192.168.1.1 remote—as 100
RouterB(config-router)# neighbor 192.168.3.2 remote—as 300
```

#### Roteador C:

```
RouterC(config)# router bgp 300
RouterC(config-router)# neighbor 192.168.2.1 remote—as 100
RouterC(config-router)# neighbor 192.168.3.1 remote—as 200
```

### 4.3 Manipulação dos Atributos BGP

# 4.3.1 Manipulação do Atributo LOCAL\_PREF

Em Roteador A, para preferir o caminho via Roteador B:

```
RouterA(config)# route-map PREF_PATH permit 10
RouterA(config-route-map)# set local-preference 200
```

```
RouterA(config)# router bgp 100
RouterA(config-router)# neighbor 192.168.1.2 route-map PREF.PATH in
```

# 4.3.2 Manipulação do Atributo MED (Multi-Exit Discriminator)

Em Roteador B, para definir a preferência de saída via Roteador C:

```
 \begin{array}{l} {\rm RouterB\,(\,config)\#\,\,route-map\,\,SET\_MED\,\,permit\,\,10} \\ {\rm RouterB\,(\,config-route-map)\#\,\,set\,\,metric\,\,50} \end{array}
```

```
RouterB(config)# router bgp 200
RouterB(config-router)# neighbor 192.168.3.2 route-map SET.MED out
```

#### 4.3.3 Manipulação do Atributo AS\_PATH Prepending

Em Roteador C, para influenciar o caminho preferido através do AS\_PATH:

```
RouterC(config)# route-map PREPEND.PATH permit 10
RouterC(config-route-map)# set as-path prepend 300 300
```

```
RouterC(config)# router bgp 300
RouterC(config-router)# neighbor 192.168.2.1 route-map PREPEND.PATH out
```

### 4.3.4 Manipulação do Atributo Weight

Em Roteador A, para influenciar o caminho preferido com o atributo Weight:

```
RouterA(config)# route—map SET_WEIGHT permit 10
RouterA(config—route—map)# set weight 500
```

```
Router A (config) \# \ router \ bgp \ 100 \\ Router A (config-router) \# \ neighbor \ 192.168.1.2 \ route-map \ SET-WEIGHT \ in \ Neighbor \ Nei
```

# 4.4 Testes e Verificações

# 4.4.1 Verificação das Rotas BGP e Atributos

No Roteador A:

```
RouterA# show ip bgp
No Roteador B:
```

RouterB# show ip bgp

No Roteador C:

RouterC# show ip bgp

#### 4.4.2 Verificação de Detalhes das Conexões BGP

Router# show ip bgp neighbors

#### 4.4.3 Validação de Atributos Manipulados

Confirme que os caminhos preferidos foram influenciados conforme os atributos manipulados (LOCAL\_PREF, MED, AS\_PATH Prepending e Weight).

# 5 Conclusão

Este laboratório permite entender como os diferentes atributos do BGP podem ser usados para manipular a seleção de caminhos na rede. Essa prática é fundamental para a otimização e controle do tráfego em redes de grande escala.

#### 6 Notas

Certifique-se de salvar a configuração em cada roteador para manter as alterações feitas:

Router# write memory

# 8. Questões (Serão Respondidas junto com o professor na aula seguinte)

### Como a manipulação de atributos BGP pode afetar a resiliência da rede?

Reflexão: Considere cenários onde a manipulação de atributos como LOCAL\_PREF e MED pode levar a uma dependência excessiva de um único caminho ou roteador. Como isso pode impactar a continuidade dos serviços em caso de falhas?

# Em quais situações seria mais apropriado usar AS\_PATH prepending em vez de manipular Weight ou LOCAL\_PREF?

Reflexão: Pense sobre as diferenças entre influenciar a seleção de caminhos dentro do mesmo AS versus influenciar como outros AS veem e escolhem seus caminhos. Quando uma técnica seria mais vantajosa que a outra?

# Quais são as possíveis consequências de manipular o MED em uma rede com múltiplos pontos de entrada?

Reflexão: Avalie como o MED pode ser utilizado para otimizar o tráfego, mas também considere as implicações em termos de balanceamento de carga e possíveis ineficiências que podem surgir.

Se você fosse o administrador de uma rede em um ambiente multi-AS, como garantiria que as manipulações de BGP não resultassem em loops de roteamento ou outras anomalias? Reflexão: Discuta a importância de uma configuração cuidadosa e de uma revisão constante das políticas de BGP para evitar problemas como loops de roteamento e divergências.

# Como a manipulação de atributos BGP pode influenciar a segurança da rede?

Reflexão: Considere os riscos potenciais de um mau uso dos atributos BGP, como a criação involuntária de vetores de ataque ou vulnerabilidades que podem ser exploradas por agentes mal-intencionados.

# Quais seriam as melhores práticas para documentar e monitorar as mudanças realizadas nas políticas de BGP?

Reflexão: Pense na importância da documentação detalhada e do monitoramento contínuo para garantir que as mudanças nas políticas BGP sejam compreendidas, rastreadas e revertidas, se necessário.

# Como você lidaria com conflitos de políticas BGP entre diferentes administradores ou AS?

Reflexão: Discuta estratégias para gerenciar conflitos de políticas, como negociações entre administradores, o uso de políticas de roteamento comuns, ou o recurso a acordos de nível de serviço (SLAs) para resolver disputas.